



Potencial da Flora nativa da Caatinga

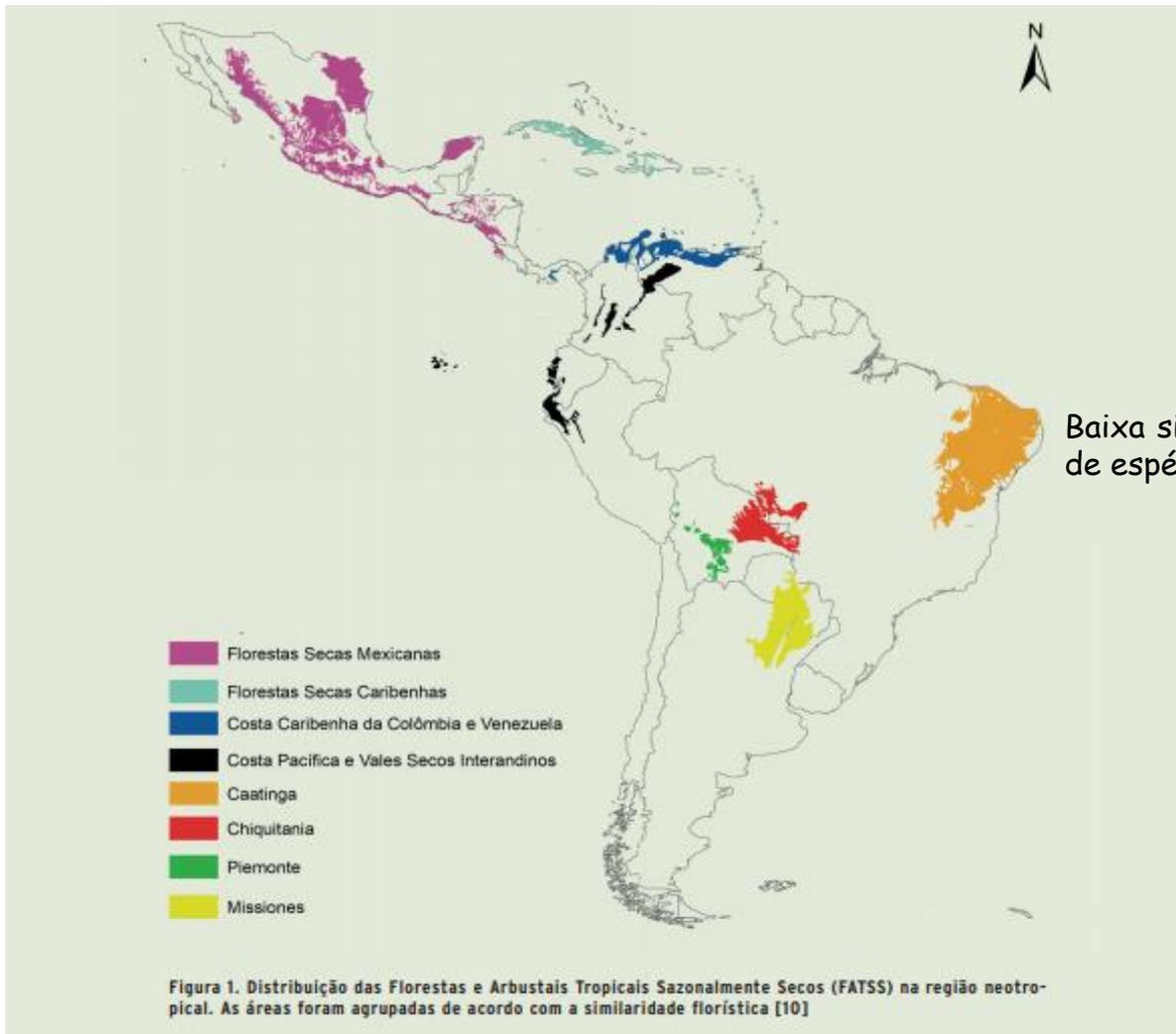
Marcia Vanusa- Professora UFPE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Audiência pública: Situação atual e perspectivas do bioma Caatinga

Distribuição das Florestas e Arbustais Tropicais Sazonalmente Secas (FATSS)



Baixa similaridade florística e o grande número de espécies localmente endêmicas

- 3.150 espécies: 950 gêneros e 152 famílias de angiospermas;
- Cerca de 23% do total de espécies conhecidas das FATSS da Caatinga são endêmicas.
- No caso da Caatinga, menos de 10% de seus remanescentes estão protegidos em unidades de conservação (UC's) efetivas.



Flora rica e única!

Bioprospecção promovendo a Conservação

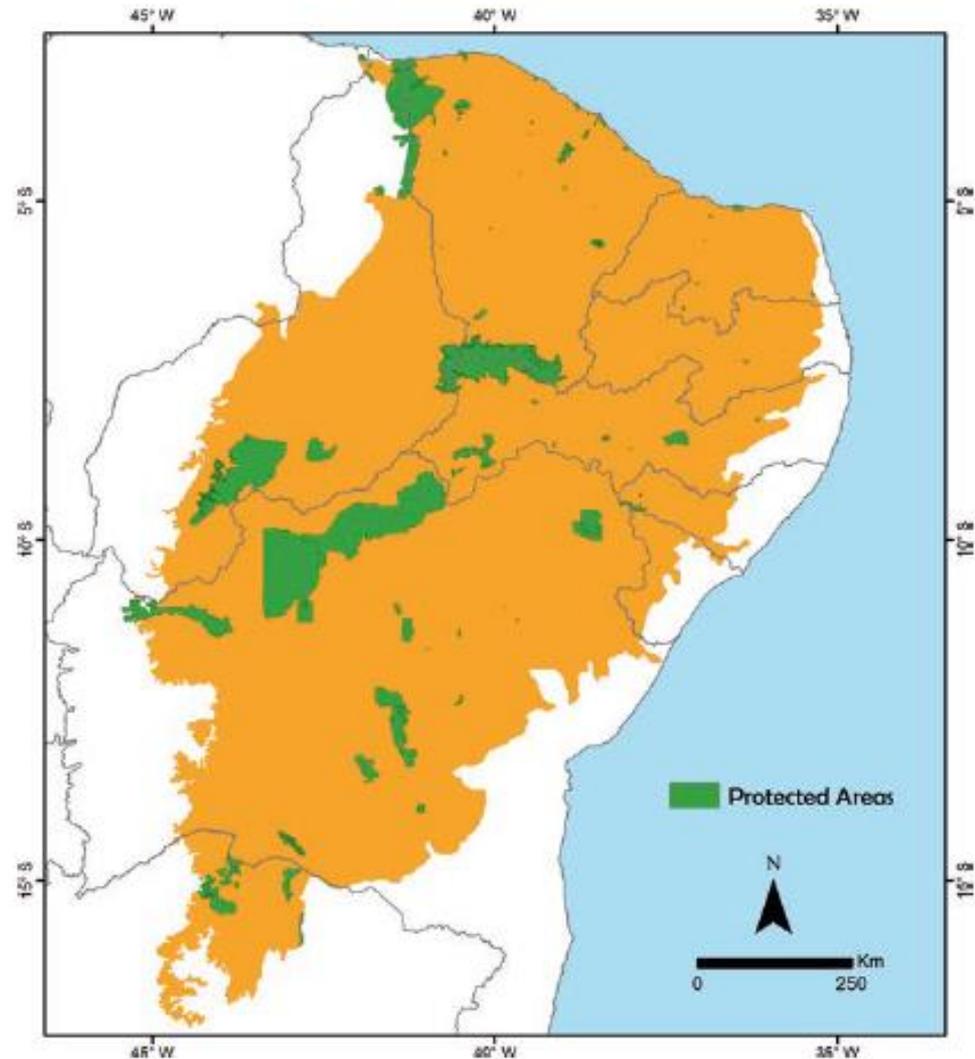


Fig. 1.9 Boundaries of the protected areas of the Caatinga (Source: <http://www.mma.gov.br/areas-protetidas/cadastro-nacional-de-ucs/>)

Núcleo de Bioprospecção e Conservação da Caatinga - 2013



NBioCaat

Conectando pessoas
Criando possibilidades



Biodiversidade



**Identificação da
planta com maior
potencial**



Comunidade



recaatingamento

Rede de instituições e pesquisadores: INSA, CETENE, UFPE, UFRPE, UNIVASF, UFPB, UEPB, UFCG, UFRN, UNIFESP, UFRGS, CEUMA, SUDENE, Fundação Araripe, IBAMA-PE, ICMBio-PE, Redesfita, SEMAS/PE, IABS-Centro Xingo, IPA, CNRBCAA, CERBCAA-PE.

Bioprospecção da flora da Caatinga para o desenvolvimento de novos produtos visando a indução de arranjos produtivos locais e validação do conhecimento tradicional dos povos do Semiárido Brasileiro.



Comunidades Tradicionais

Fármacos

Defensivos

Cosméticos

Alimentares

Contato de direto com comunidades tradicionais



Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em comunidades rurais localizadas na Unidade de Conservação Tatu-Bola, município de Lagoa Grande, PE - Brasil

Ethnobotany survey of medicinal plants in rural communities located in the Protected Area of Tatu-Bola, Lagoa Grande town, PE - Brazil

DOI 10.17648/2446-4775.2019.713

Albergaria, Edward Teixeira de¹; Silva, Márcia Vanusa da¹; Silva, Alexandre Gomes da (*in memoriam*)².

¹Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Bioquímica. Laboratório de Produtos Naturais. Av. Prof. Moraes do Rego s/n, Cidade Universitária, CEP 50650-420, Recife, PE, Brasil.

²Instituto Nacional do Semiárido, Av. Francisco Lopes de Almeida s/n, Serrotão, CEP 58429-970, Campina Grande, PB, Brasil.

*Correspondência: edward.tei

<p>SD: doenças do sistema digestivo (FCI = 0,784)</p>	<p>Gastrite (11), má digestão (25), diarreias não-especificadas (53), estufamento (3), dor no dente (5), dores estomacais (4), apendicite (1), úlcera gástrica (2), problemas no fígado (2), constipação (6)</p>	<p><i>Myracrodruon urundeuva</i>, <i>Schinopsis brasiliensis</i>, <i>Spondias tuberosa</i>, <i>Aspidosperma pyrifolium</i>, <i>Egletes viscosa</i>, <i>Commiphora leptophloeos</i>, <i>Melocactus zehntneri</i>, <i>Operculina macrocarpa</i>, <i>Apodanthera villosa</i>, <i>Cnidoscopus quercifolius</i>, <i>Cnidoscopus urens</i>, <i>Croton blanchetianus</i>, <i>Jatropha mutabilis</i>, <i>Amburana cearensis</i>, <i>Hymenaea courbaril</i>, <i>Hymenaea martiana</i>, <i>Libidibia ferrea</i>, <i>Cenostigma microphyllum</i>, <i>Cenostigma pyramidale</i>, <i>Pseudobombax simplicifolium</i>, <i>Pseudobombax simplicifolium</i>, <i>Ximenia americana</i>, <i>Coutarea hexandra</i>, <i>Lippia grata</i>, <i>Pombalia calceolaria</i>. (25 spp.)</p>
<p>SC: doenças do sistema cardiovascular (FCI = 0,743)</p>	<p>Anticoagulante (34), problema cardíaco (1), pressão alta (4), derrame (1)</p>	<p><i>Selaginella convoluta</i>, <i>Schinopsis brasiliensis</i>, <i>Handroanthus impetiginosus</i>, <i>Commiphora leptophloeos</i>, <i>Amburana cearensis</i>, <i>Bauhinia cattingae</i>, <i>Bauhinia cheilantha</i>, <i>Hymenaea courbaril</i>, <i>Hymenaea martiana</i>, <i>Libidibia ferrea</i>, <i>Pseudobombax simplicifolium</i>. (11 spp.)</p>

Alguns resultados...



Nome científico: *Spondias tuberosa* Arruda

Nome popular: Umbuzeiro, umbu, imbu.

Partes utilizadas/ Forma de Uso: folhas, Casca do caule, entrecasca/ Infusão, maceração e tintura.

Indicações: Constipação, diarreia, inflamação, infecção, **gastrite**, cicatrizante.

Oxidative Medicine and Cellular Longevity

A Natural Gastroprotective Remedy from the Branches of

Spondias tuberosa Arruda

Amanda D. Aratijo,^{1,2} George S. Feitoza,¹ Bruno O. Veras,^{1,3} Fernanda G. S. Oliveira,⁴ Francinete F. Lacerda,⁵ Nicácio H. da Silva,¹ Wolfgang Harand,^{1,2} Sylvania T. Paz,⁶ Mário R. Melo-Junior,⁶ Jackson R. G. S. Almeida,⁷ Márcia V. da Silva,^{1,2} and Maria T. S. Correia¹

¹Department of Biochemistry, Federal University of Pernambuco, 50670-420, Recife, Pernambuco, Brazil.

²National Institute of Semiarid/ Ministry of Science, Technology and Innovation (INSA/MCTI), 58434-700, Campina Grande, Paraíba, Brazil.

³Post-graduation in Tropical Medicine, Federal University of Pernambuco, 50670-420, Recife, Pernambuco, Brazil.

⁴Post-graduation on Biotechnology, State University of Feira de Santana, 44036-900, Feira de Santana, Bahia, Brazil.

⁵Agronomic Institute of Pernambuco -IPA, 50761-000, Recife, Pernambuco, Brazil.

⁶Department of pathology, Federal University of Pernambuco, 50670-420, Recife, Pernambuco, Brazil.

⁷Center for Studies and Research of Medicinal Plants, Federal University of San Francisco Valley, 56304-917, Petrolina, Pernambuco, Brazil.

Correspondence should be addressed to Bruno O. Veras; Bruno.veras@ufpe.br

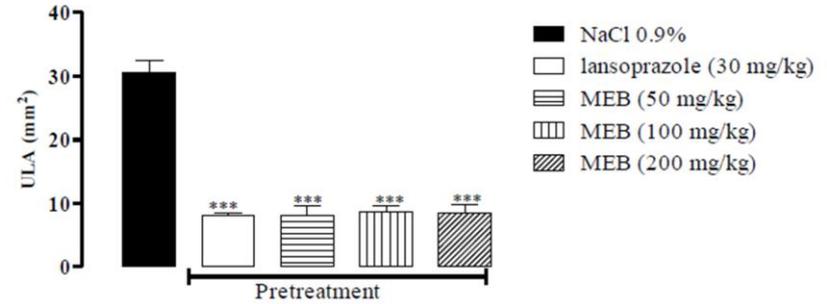


Figure 1: Effect of the orally pretreatment of MEB of *Spondias tuberosa* gastric lesions induced by ethanol in mice. The results are expressed as the mean \pm S.D. ANOVA followed by Dunnet test, *** $p < 0.001$ (n=6).

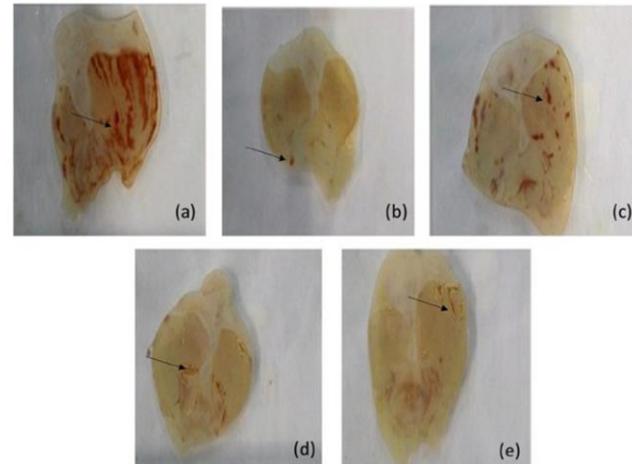


Figure 2: Macroscopic appearance of rat stomachs with ethanol-induced gastric ulcers after treatment with (a) NaCl 0.9% (v.o.), (b) Lanzoprazole (30 mg/kg, v.o.), (c) MEB (50 mg/kg, v.o.), (d) MEB (100 mg/kg, v.o.) and (e) MEB (200 mg/kg, v.o.). Arrows indicate ulcer formation.

POTENCIAL MEDICINAL



Nome científico: *Syagrus coronata* (Mart.) Becc.
Nome popular: Ouricuri, licuri...
Indicações: cicatrização, inflamação e infecções.

POTENCIAL MEDICINAL

academicJournals

Vol. 10(23), pp. 310-317, 17 June, 2016

DOI: 10.5897/JMPR2016.6098

Article Number: 89CD55858997

ISSN 1996-0875

Copyright © 2016

Author(s) retain the copyright of this article

<http://www.academicjournals.org/JMPR>

Journal of Medicinal Plants Research

Full Length Research Paper

Syagrus coronata* seed oils have antimicrobial action against multidrug-resistant *Staphylococcus aureus

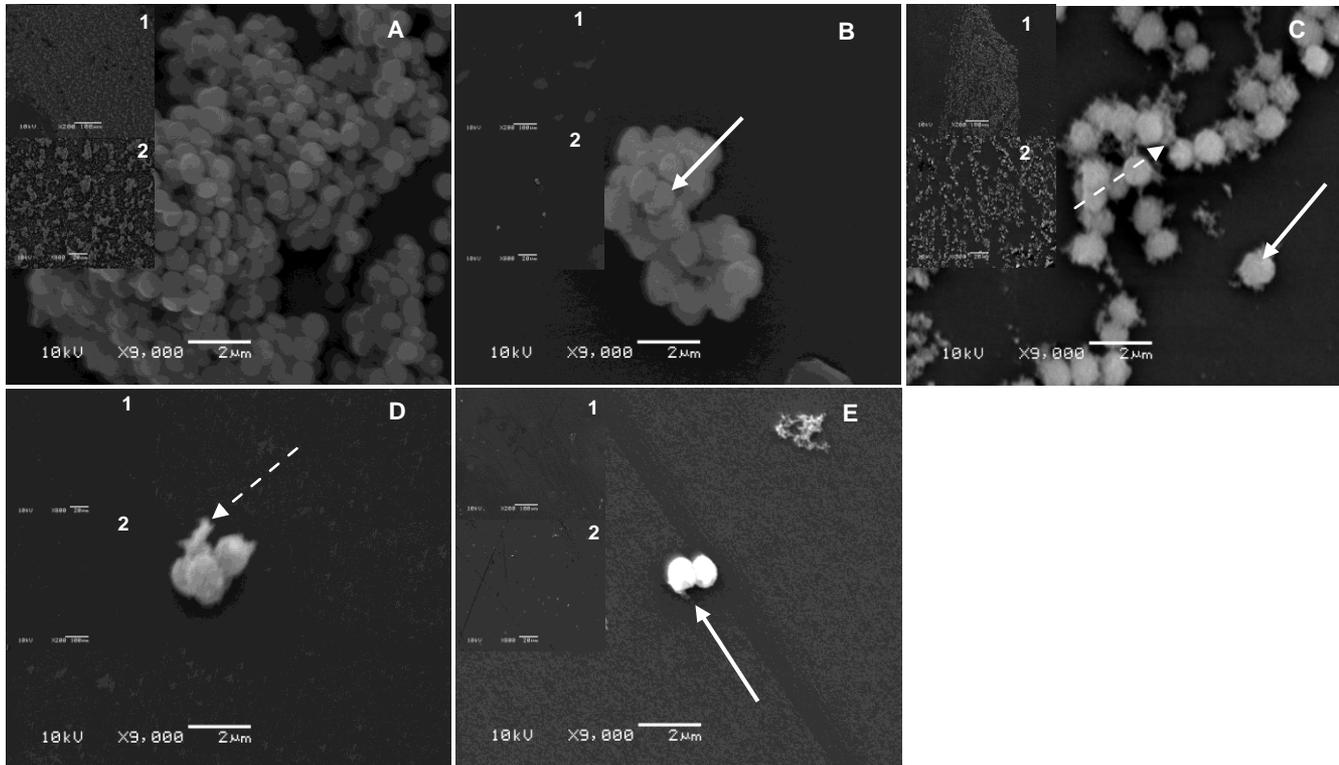
Cibele Maria Alves da Silva Bessa¹, Rodrigo Santana do Nascimento¹, Renata Carla Corrêa Alves^{1*}, José Matias Anselmo², Ana Paula Sant'Anna da Silva¹, Alexandre Gomes da Silva¹, Vera Lúcia de Menezes Lima¹, Josean Fechine Tavares³, Luís Cláudio Nascimento da Silva^{1,2}, Márcia Vanusa da Silva¹ and Maria Tereza dos Santos Correia¹

¹Departamento de Bioquímica, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, Cidade Universitária, 1235, 50670-901, Recife, Pernambuco, Brazil.

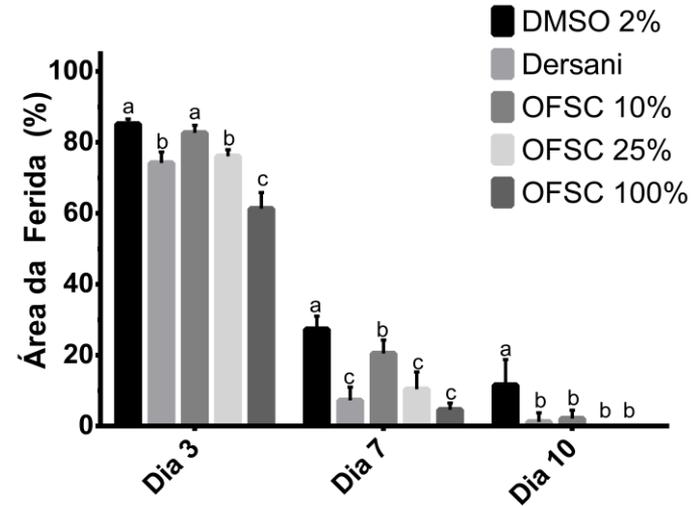
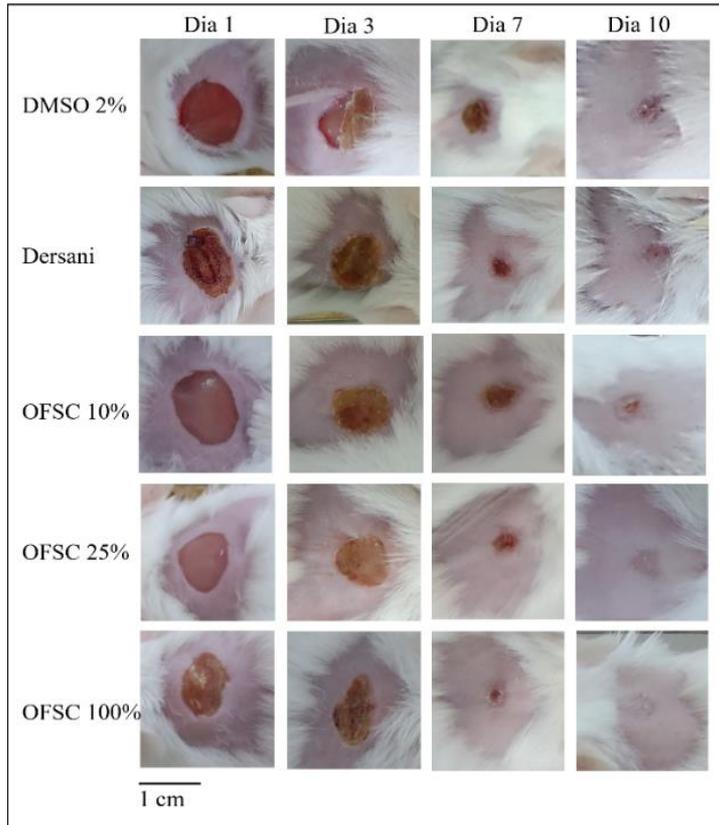
²Faculdade Pernambucana de Saúde, Av. Jean Emile Favre, 420, Imbiribeira, 51200-060, Recife, Pernambuco, Brazil.

³Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal da Paraíba, Campus I, Castelo Branco, 58051-970, Joao Pessoa, Paraíba, Brazil.

Atividade antibiótica-óleo licuri



Atividade cicatrizante-óleo licuri



Loção Oleosa Anti-Escaras Dersani 200ml

Loção oleosa que possui fórmula com vitaminas A e E, ajudando a revitalizar e manter a pele hidratada, melhorando sua elasticidade, prevenindo o aparecimento de escaras e ajudando no processo de cicatrização de diversos tipos de feridas.

Estudo de caso-óleo licuri

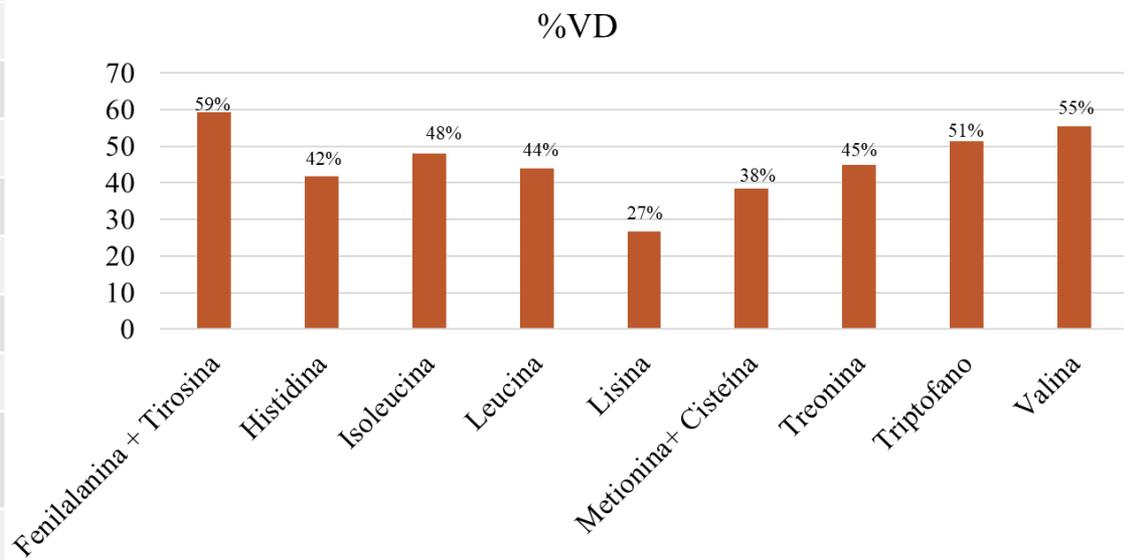


Composição centesimal

NUTRIENTE	ÓLEO DE LICURI	AMÊNDOAS DE LICURI	RESÍDUO DE LICURI COM TORRA	RESÍDUO DE LICURI SEM TORRA
Acidez	0,14	3,80	10,80	7,50
Carboidratos	ND	26,02	18,85	26,02
Atividade de água	0,779	0,5891	0,3964	0,5574
Cinzas	0,025	1,70	3,40	4,03
Lipídios	98,20	61,50	41,95	25,50
Proteína total	0,160	10,30	19,50	22,10
Relação de sólidos solúveis em brix	464,28	19,80	6,30	8,80
Valor calórico	884,40	650,00	530,92	422,27

LICURI		OLEAGINOSAS		LEGUMINOSAS			
AMÊNDOAS DE LICURI	TORTA DE LICURI COM TORRA	TORTA DE LICURI SEM TORRA	CASTANHA DO BRASIL	CASTANHA DE CAJU	AMENDOIM TORRADO	GRÃO BICO	FEIJÃO CARIOCA
10,30	19,50	22,10	14,5	18,5	22,50	21,2	20

AMINOÁCIDO	RESÍDUO DA AMÊNDOA TORRADA (%)	AMÊNDOAS (%)
Histidina	0,41	0,22
Isoleucina	0,64	0,33
Leucina	1,29	0,67
Cistina	0,34	0,20
Valina	0,93	0,48
Fenilalanina	0,84	0,44
Lisina	0,71	0,47
Metionina	0,51	0,26
Triptofano	0,18	0,18
Treonina	0,63	0,34
Ácido Aspartico	1,70	0,89
Ácido Glutâmico	3,66	1,92
Serina	0,86	0,47
Glicina	0,89	0,47
Arginina	2,44	1,38
Alanina	0,89	0,47
Prolina	0,74	0,39
Tirosina	0,53	0,28
Taurina	<0,01	<0,01
Hidroxiprolina	0,07	0,04

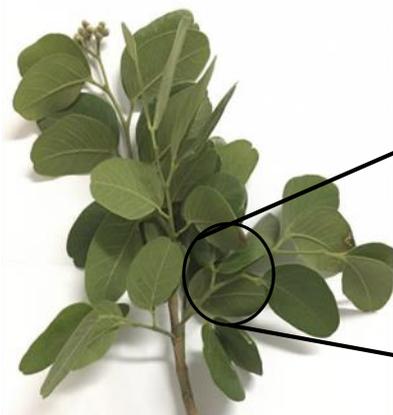




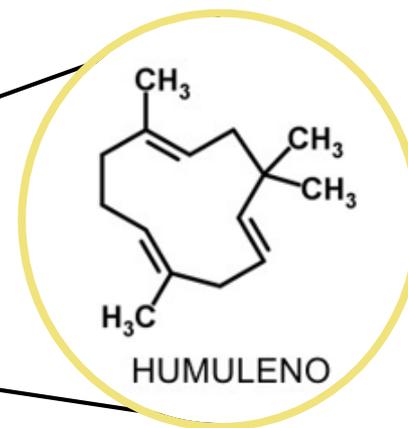
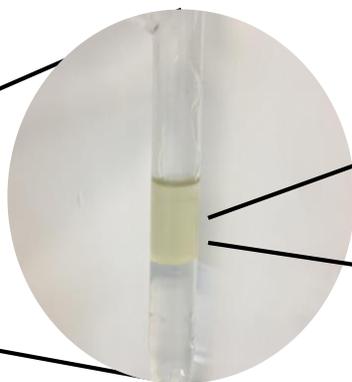
Cadeia Produtiva do Licuri:
Inovação Sustentável para a
Bioeconomia no Nordeste

Jatobá popular na Caatinga só agora é catalogado pela ciência

Espécie de árvore já era bem conhecida na região, onde Lampião e seu bando passaram na década de 1920



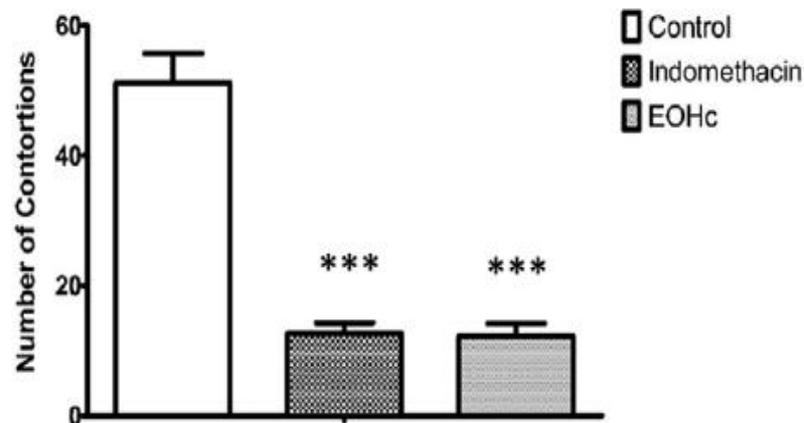
Hymenaea cangaceira

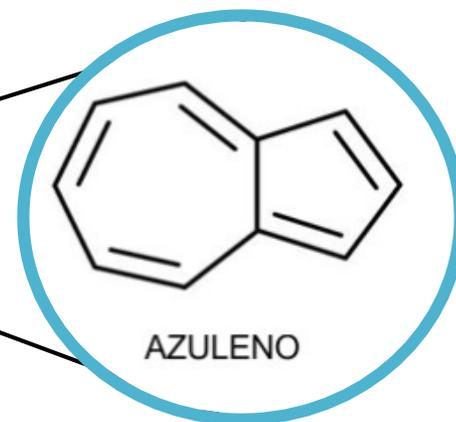
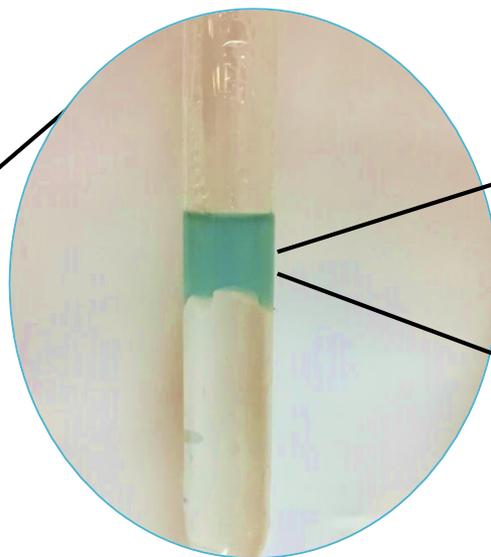


Chemical composition and evaluation of the antinociceptive, antioxidant and antimicrobial effects of essential oil from *Hymenaea cangaceira* (Pinto, Mansano & Azevedo) native to Brazil: A natural medicine



Bruno Oliveira de Veras^{a,*}, Maria Betânia Melo de Oliveira^b, Fernanda Granja da Silva Oliveira^c, Yago Queiroz dos Santos^d, João Ricardhis Saturnino de Oliveira^b, Vera Lúcia de Menezes Lima^b, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida^c, Daniela Maria do Amaral Ferraz Navarro^e, Júlio César Ribeiro de Oliveira Farias de Aguiar^e, Jaciana dos Santos Aguiar^f, Krystyna Gorlach-Lira^g, Caio Rodrigo Dias de Assis^b, Márcia Vanusa da Silva^b, Ana Catarina de Souza Lopes^a





Nome científico: *Eugenia spp.*

Nome popular: Murta

Indicações: Tratamento da gripe, febre e diarreia.

Ministério do Meio Ambiente

**Espécies Nativas da Flora Brasileira de
Valor Econômico Atual ou Potencial**
Plantas para o Futuro: Região Nordeste






OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Popularização da ciência:

Troca de saberes tradicionais e científicos

Interação com a Comunidade







Escolas Publicas do semiárido





Potencial não madeireiro de árvores e arbustos da Caatinga:

PLANTAS MEDICINAIS

Demandas URGENTES:

- Reconhecimento **Caatinga Patrimônio Nacional**
- Implantar **Viveiros Educativos** em ambientes escolares
- Investimentos em **Pesquisa Científica**
- Fomentar a **Bioeconomia** com as **espécies nativas**
- Promover ações para atendimento das **ODS**



PPGCB



Dr. Leonardo Cavalcanti
Dr. Jackson Guedes Almeida
Dr. Mateus Matiuzzi



Dra. Francis Lacerda
Dr. Antonio Felix da Costa
Dra. Rita de Cassia
Pereira



Dr. Alexandre Macedo
Dra. Tiana Tasca



Dr. Luís Claudio Nascimento
Dra. Juliana Ribeiro dos Santos



UFPB

Dr. Marcelo Sobral
Dr. Josean Fechine Tavares

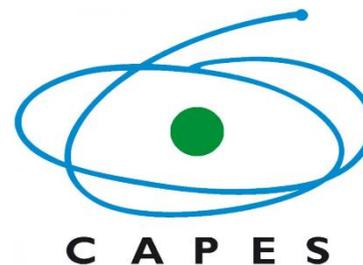


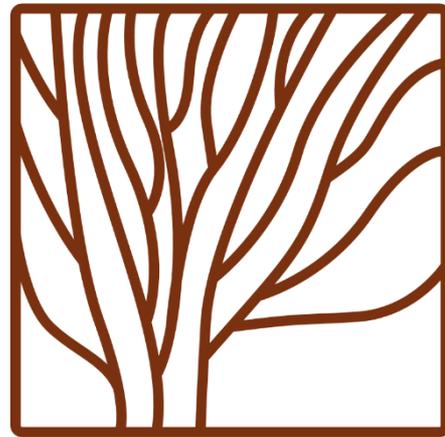
Dra. Elineide Barbosa de Souza
Dra. Maria Rita Cabral
Dra. Ana Lucia Porto
Dr. Emmanuel Pontual



Dra. Monica Tejo
Dra. Fabiane Costa Batista
Dr. Salomão Medeiros
Dr. Daniel Amaral
Dr. Daniel Cavalcante

Apoio:





NBioCaat

Núcleo de Bioprospecção e Conservação da Caatinga

Redes sociais #Nbiocaat

Nbiocaat agradece e dedica ...



Foto: Fabio Souza

A toda população da Caatinga: **sertanejos, agricultores, vaqueiros, povos tradicionais, indígenas e quilombolas**. Povos que desenvolvem suas **próprias estratégias de sobrevivência e convivência com as condições do nosso Semiárido**, guardiões do conhecimento sobre o manejo das plantas, de suas propriedades e **usos medicinais**.

Que essa sabedoria seja repassada e valorizada a partir da prática e reprodução dos saberes do povo sertanejo, envolvendo os/as jovens nos processos de formação e ação cotidiana das comunidades tradicionais locais.

28 DE
ABRIL

DIA NACIONAL
DA
CAATINGA

